

## Atividade da Construção potiguar suaviza queda em julho

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI/CBIC, aponta que, o índice de evolução do nível de atividade do setor atingiu 47,4 pontos em julho de 2021. Por se situar abaixo da linha divisória de 50 pontos, ele mostra queda na atividade com relação ao mês anterior, todavia em um ritmo menor que os observados nos levantamentos de abril, maio e junho, quando os indicadores alcançaram 42,4, 41,3 e 44,2 pontos, respectivamente. Este foi o nono mês consecutivo de retração das atividades da Construção potiguar. Ademais, o índice encontra-se 3,9 pontos abaixo do registrado em julho de 2020 (51,3 pontos), mas 2,9 pontos acima da média para meses de julho (44,5 pontos). Em linha com a queda no nível de atividade, o número de empregados também caiu, após registrar aumento no mês anterior. A Utilização da Capacidade Operacional (UCO), por sua vez, subiu três pontos percentuais em relação a junho, atingindo 41%. Esse patamar fica, entretanto, oito pontos abaixo da sua média histórica (hoje em 49%) e dois pontos aquém da utilização registrada em julho de 2020 (43%). Já o índice do nível de atividade efetivo em relação ao usual, que revela quanto aquecida se encontra a atividade da Indústria da Construção, atingiu 33,0 pontos (contra 28,7 pontos de junho), revelando que, na percepção dos empresários, a atividade estava abaixo do padrão usual para o período, tendência que se vem repetindo ininterruptamente desde outubro de 2013.

Em agosto de 2021, os índices de expectativa seguem acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários da Indústria da Construção permanecem esperando aumento no nível de atividade, nas compras de insumos, nos novos empreendimentos e no número de empregados. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir, alcançando 43,5 pontos: 3,7 pontos acima do índice de julho (39,8 pontos) e 10,2 pontos sobre o valor registrado em agosto de 2020 (33,3 pontos). Ressalte-se que essa é a terceiro aumento consecutivo do indicador, acumulando alta de 14,3 pontos no período.

Comparando-se os indicadores avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 25/08 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, o nível de atividade registrou o segundo mês consecutivo de avanço (indicador de 51,0 pontos); o emprego apontou estabilidade (índice de 50,0 pontos); e a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) não se alterou em relação ao mês anterior, em 64%, o que correspondeu ao patamar mais elevado para um mês de julho desde 2014, quando alcançou 69%.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

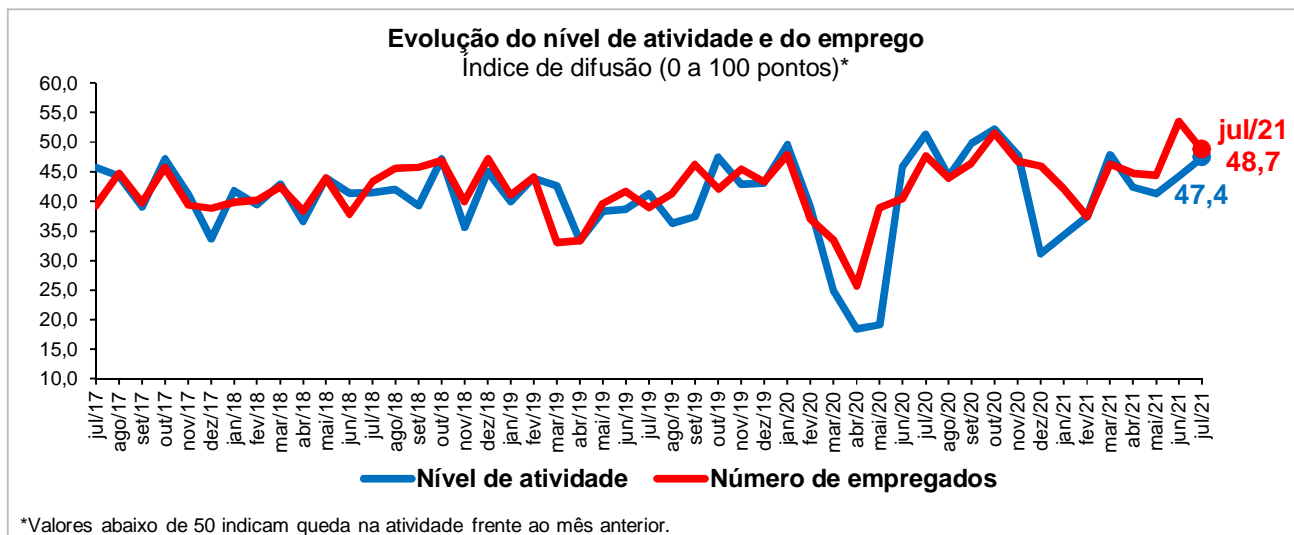
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

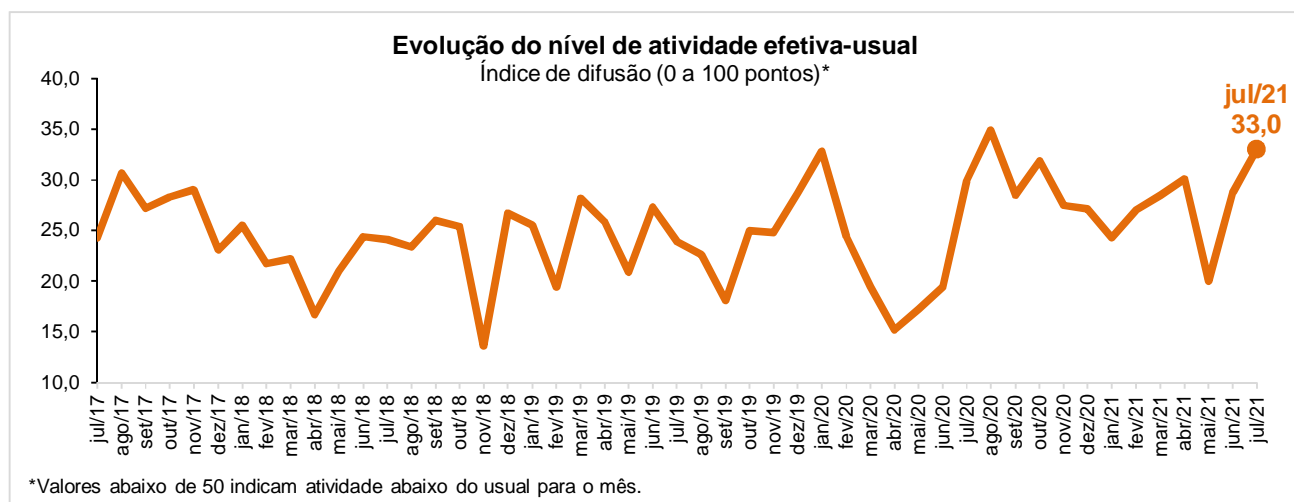
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 2 e 11 de agosto de 2021, mostram que a atividade do setor continuou em queda em julho, embora em um ritmo inferior à registrada no mês anterior. E, na opinião dos empresários, estava abaixo do padrão usual para o período, tendência que vem sendo observada desde fevereiro de 2013, de acordo com a série histórica mensal da Sondagem.

O indicador do nível de atividade cresceu 3,2 pontos em julho de 2021, passando de 44,2 para 47,4 pontos, mas continua abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando queda em relação ao mês anterior. O indicador se encontra 3,9 pontos abaixo do registrado em julho de 2020 (51,3 pontos).

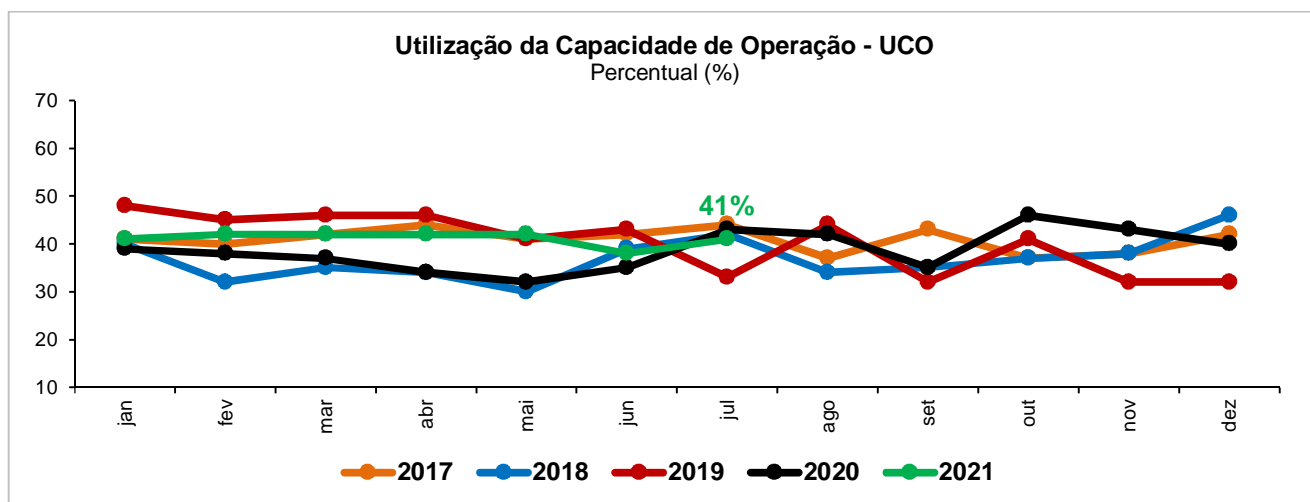
O indicador de evolução do número de empregados recuou 4,8 pontos em julho de 2021, passando de 53,5 para 48,7 pontos, revelando queda em relação ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam retração). Apesar do recuo, o índice de julho de 2021 é o maior para o mês de toda a série histórica iniciada em 2011. Na comparação com julho de 2020, o indicador subiu 1,1 ponto (47,7 pontos).



O índice do nível de atividade efetiva em relação ao usual, que mostra o padrão de aquecimento da Indústria da Construção, avançou 4,3 pontos em julho de 2021, passando de 28,7 para 33,0 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que, na avaliação dos empresários, a atividade do setor estava abaixo do padrão usual para o mês. Na comparação com julho de 2020, o índice aumentou 3,1 pontos (29,9 pontos).



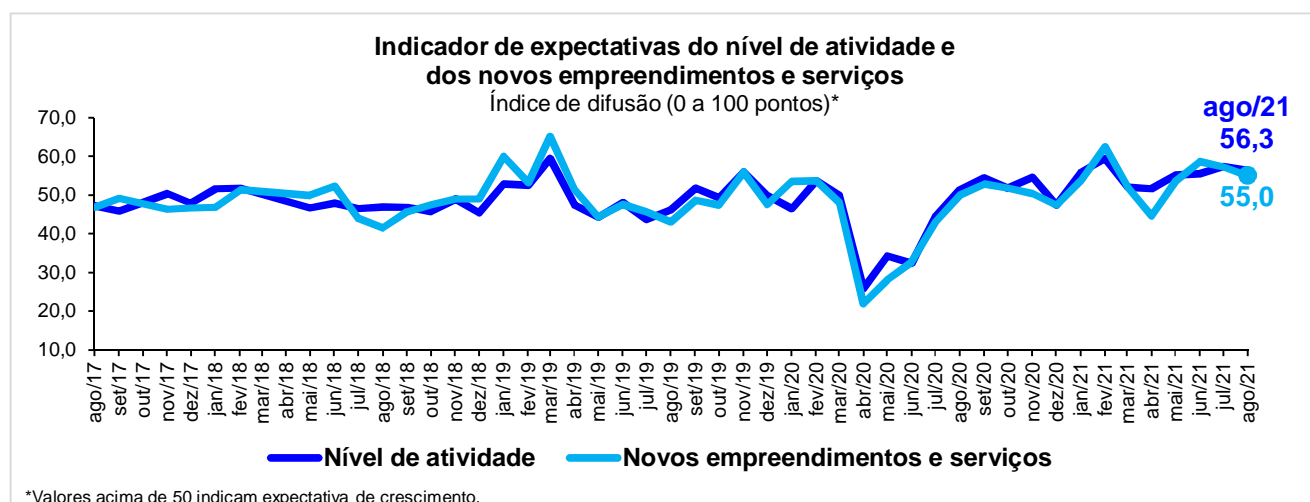
Em julho de 2021, o nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar atingiu 41%, 3 pontos percentuais acima do índice de junho (38%) e 2 pontos percentuais abaixo do indicador de julho de 2020 (43%). Apesar do crescimento, a UCO de julho de 2021 está 8 pontos percentuais aquém de sua média histórica (hoje em 49%).



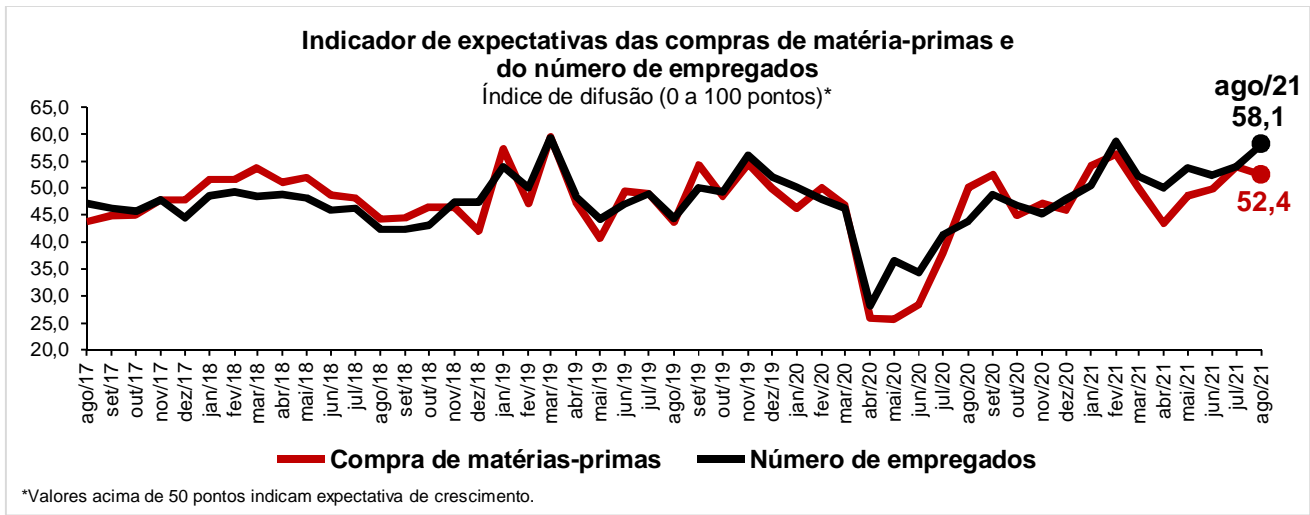
## EXPECTATIVAS

Em agosto de 2021, todos os indicadores de expectativas permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários da Indústria da Construção potiguar mantêm o sentimento de otimismo para os próximos seis meses. No entanto, em termos de variação, apenas o indicador de número de empregados cresceu, comparativamente ao levantamento de julho. (Valores variam de 0 a 100 pontos; acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo). Na comparação com agosto de 2020, todas as variáveis analisadas apontaram crescimento.

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade recuou 1,1 ponto em agosto de 2021, passando de 57,4 para 56,3 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando expectativa de crescimento nos próximos seis meses (valores acima de 50 pontos indicam aumento), ainda que em menor intensidade do que no levantamento anterior. Da mesma forma, o índice de novos empreendimentos e serviços caiu 2,2 pontos, saindo de 57,2 para 55,0 pontos, mostrando previsão de alta. Na comparação com agosto de 2020, os indicadores do nível de atividade e de novos empreendimentos apontaram ampliação de 5,0 pontos (51,3 e 50,0 pontos, respectivamente).

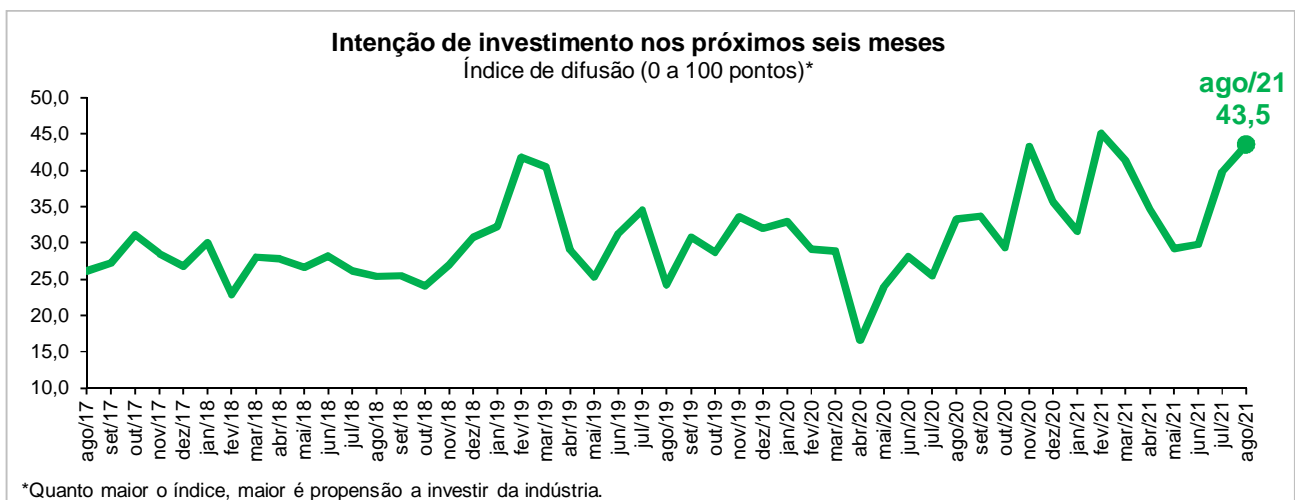


O indicador de compras de insumos e matérias-primas cedeu 1,5 ponto em agosto de 2021, de 53,9 para 52,4 pontos, mas mantém-se acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários ainda preveem aumento nos próximos seis meses (valores acima de 50 pontos indicam perspectiva de alta). Já o índice do número de empregados subiu 4,2 pontos, passando de 53,9 para 58,1 pontos, revelando expectativa de crescimento. Na comparação com agosto de 2020, o índice de compras de insumos avançou 2,4 pontos, enquanto o do número de empregados avançou 14,3 pontos (50,0 e 43,8 pontos, respectivamente).



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em agosto de 2021, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção voltou a crescer, alcançando 43,5 pontos, 3,7 pontos acima do valor observado em julho (39,8 pontos) e 10,2 pontos sobre o patamar de agosto de 2020 (33,3 pontos). Ressalte-se que o indicador de agosto de 2021 é o maior para o mês de toda a série histórica iniciada em novembro de 2013. Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Indicadores	Indústria da Construção		
Atividade			
Mensal	julho/2020	junho/2021	julho/2021
Nível de atividade	51,3	44,2	47,4
Atividade efetiva-usual	29,9	28,7	33,0
Número de empregados	47,7	53,5	48,7
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	43	38	41
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	agosto/2020	julho/2021	agosto/2021
Nível de atividade	51,3	57,4	56,3
Compras de insumos e matérias-primas	50,0	53,9	52,4
Novos empreendimentos e serviços	50,0	57,2	55,0
Número de empregados	43,8	53,9	58,1
Intenção de investimento*	33,3	39,8	43,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

\*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

**Perfil da amostra:** 15 empresas, sendo 5 pequenas e 10 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 2 a 11 de agosto de 2021.

## Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).